

NOTA PÚBLICA

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESTABELECIMENTOS PRIVADOS, RELIGIOSOS, BENEFICENTES E FILANTRÓPICOS DE ENSINO DO AGRESTE DA BORBOREMA - SINTENP** vem a público esclarecer que há 18 (dezoito) anos, o SINTENP negocia com o SINEPEC - SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE -, convenções coletivas, com o fim de assegurar melhores condições aos trabalhadores em Instituições de Ensino Particulares do Agreste da Borborema, nelas incluídas também o rol de instituições de ensino superior.

Desde 2017, o SIESPB - SINDICATO DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DA PARAÍBA - vem interferindo nas relações sindicais na base territorial de Campina Grande, alegando ser legítimo sindicato patronal, fato este que está prejudicando a classe trabalhadora.

Até o presente momento nem o SINEPEC, nem tampouco SIESPB comprovaram, formalmente, a legalidade da origem do desmembramento/dissociação ocorrida entre SINEPEC e SIESPB. Inclusive, o SINTENP irá propor ação de exibição, a fim de que o SIESPB apresente o processo de desmembramento do sindicato.

Esclarecemos a toda classe trabalhadora do ensino superior em Campina Grande, que, o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (Processo nº 0001022-43.2017.5.13.0024) compreende que as Convenções Coletivas estabelecidas entre SINTENP e SINEPEC, até agosto de 2017, "têm seus efeitos preservados". Sendo assim, o SINTENP está viabilizando medidas judiciais contra a Faculdade Maurício de Nassau e a Universidade Vale do Acaraú por descumprirem as Convenções Coletivas anteriormente estabelecidas, ações estas que prejudicaram os trabalhadores dessas instituições.

Além do mais, o SINTENP vem dialogando com as faculdades de ensino superior em Campina Grande, com o objetivo de que estas firmem acordos coletivos de trabalho, assegurando os direitos dos trabalhadores em cada empresa. Como se não bastasse, também está acionando o Ministério Público do Trabalho para participar na mediação entre o sindicato dos trabalhadores e as instituições de ensino, garantindo que quaisquer direitos sejam sacrificados.

Mais uma vez, o SINTENP repudia as interferências do SIESPB no ensino superior em Campina Grande, as quais comprometem as negociações habituais e são nocivas às relações entre a categoria econômica e a dos trabalhadores.

Por fim, convocamos os trabalhadores do ensino superior em Campina Grande a unirem forças com o SINTENP na busca pela melhoria das condições de trabalho, fortalecendo nossa representatividade frente a tais abusos.

Atenciosamente,


JOSÉ ROBERTO MARTINS BARBOSA
Diretor Presidente do SINTENP